SUMÁRIO

PS001 - Serviço de Informações sobre Medicamentos - SIMPAE. BERNARDINELI, Anna Luiza Magalhães; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos 13

PS002 - Promovendo a saúde do escolar: a extensão universitária contribuindo para as ações de promoção da acuidade visual entre as crianças. BORGES, Giovanna Beirigo; MAGALHAES, Felipe Henrique de Lima; NOVAIS, Sofia Nobre; PEDROSA, Débora Fernanda Amaral 14

PS003 - O enfermeiro na vigilância da saúde do escolar. BOTELHO, Marco Tulio Matos; COSTA, Aline Beatriz Ferreira; SILVA, Ana Beatriz Alves; LOPES, Mateus José de Souza; MOLL, Marciana Fernandes 15

PS004 - Atividades visando a promoção da saúde na Universidade de Uberaba. CHERULLI, Daniela Espindula; SOUSA, Ana Luisa Rufino de; ARAÚJO, Bruna Roberta Tavares; AMURIN, Daniel Eugênio Espindola de; FONTES, Gabriel; TREVELIN, Gabriele Mendonça; FERNANDES, Giovane Amui; PAULA, Gustavo Ávila de Oliveira; MALDI, Isabela Gomes; MARQUES, Jéssica de Cássia; MENDES, José Paulo Carboni; KATO, Laísa Nunes; RESENDE, Laíse Oliveira; TEIXEIRA, Larissa Fleury; BAZAGA, Lohanna Gutierrez; RIOS, Luana Nascimento; REIS, Luiz Carlos dos; MENDONÇA, Marcela Cristina Dias de; FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de; FERREIRA, Matheus da Silva; ALMEIDA JUNIOR, Maurício Ângelo de; PINTO, Natalia Pessoa; LIBERATO, Sara de Almeida; PEREIRA, Thiago Lima; ZEID, Victor Muhammad Abu; COELHO, Vivian Damião Seabra; CERON, Patrícia Ibler Bernardo 16

PS005 - Projeto de Extensão – Brinquedos e Brincadeiras – educação e promoção da saúde. CRUZ, Gabriela Nascimento; RODRIGUES, Adriana; BORGES, Aline Curado Machado; MACHADO, Ana Paula de Sousa; BORGES, Bárbara Andrade; MENDES, Camila Campos; MARQUES; Guilherme Ribeiro, MELO, Letícia Rodrigues; RESENDE, Lucas Fernandes; SALES, Luís Felipe Naves de Castro; CAMPOS, Maria Clara Borges; SANTIAGO, Marcela Beraldo; DANTAS, Morganna Bárbara Lopes; BERNARDES, Nathália Araujo; MAIA, Natália; ANDRADE, Rodrigo Aragão; SOUTO, Stephanie Resende; LIMA, Virgínia Tannuri de; CUNHA, Valeska Guimarães Resende 18

PS006 - Ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas em saúde bucal realizadas em ambiente hospitalar. CUNHA, Karlla Rackell Fialho; FERNANDES, Dyego Brito; RODRIGUES, Patricia Rios; CUNHA, Ana Maria Schroden R. da; CORRÊA, Christiano Marinho; MONTEIRO, Stephanea; ALVES, Larissa Oliveira; AQUINO, Larissa Bianca de; CORRÊA, Lucas Rechia; CESSARETTI, Matheus Garcia; MATA, Leopoldo Lúcio da; BORGES, Luis Henrique..... 19

PS007 - Educação em saúde no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) "Maria Rosa de Oliveira": uma experiência gratificante. FACURE, Polyana Moreira; GONÇALVES, Allice Marilia Sabino; OLIVEIRA, Bárbara Reimann; SOUZA, Bruna Bárbara Dutra; TUDELA, Isadora; SANTOS, Letícia Andrade; BISINOTTO, Luísa Malta; LIMA, Nayan Rodrigues; GERVÁSIO, Rafael Ferreira; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi 20

PS008 - Treinamento sobre higienização das mãos e sanitização de vegetais no Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial (CEOPEE). IDALÓ, Priscila Barbosa; MIRANDA, Alessandra Candida; SALGADO, Ana Elisa Pato; MENDES NETO, Rhayanne Claudine; OLIVEIRA, Ana Luisa; MACHADO, Paola Fernandes; JARDIM, Yan Barreto; THEDEI JÚNIOR, Geraldo 21

PS009 - Participação universitária na busca pelo doador de sangue. OLIVEIRA, Ighor Pereira Inocencio; SALGADO, Ana Elisa Pato; NASCIMENTO , Bruna Essado; RODRIGUES, Raíza; MIRANDA, Alessandra Cândida; OLIVEIRA, Ana Luisa; MENDONÇA, Ana Luísa Ribeiro de; GODOY, Beatriz dos Santos; SALGE, Catarina Velchev Garcia de; ALEXANDRE, Gabriella Peixoto; CAMARGOS, Giovanine Pires de; MATEUS, Iuri Oliveira; SANTOS, Isadora Melgaço Oliveira; PEREIRA, Júlia Rocha Araújo;

SANTOS, Kelly Cristina; ARAÚJO, Letícia Maria Gonçalves de; FERNANDES, Marcela Andrade; ARAÚJO, Nathália Maísa de; MACHADO, Paola Fernandes; IDALÓ, Priscila Barbosa; MATOS, Aldo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da; ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna 22

PS010 - Relato de experiência: as redes sociais como instrumentos de educação em saúde do trabalhador. OLIVEIRA, Rafaela Rodrigues; LÉO, Jorge Alfredo; SILVA, Alysson da; LIVORATO, Mariana Cristina Borges; BORGES, Paula Fortunato; ROCHA, Lidiana Simões Marques 24

PS011 - Produtos da atividade de extensão: Atenção Integral ao Paciente Diabético. PEREIRA, Sângela Cunha; SILVA, Mariane Paula da; SOUSA, Lhorena Ferreira; COSTA, Natalia Sousa; RESENDE, Ana Rita Dias; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; SOUZA, Thaiza Fernandes Adorno; OLIVEIRA, Laura Delline Queiroz; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; SILVA, Mateus Alves E; CARDOZO, Christiane Tavares; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira 25

PS012 - Humanização em saúde: incluindo os excluídos. SANTOS, Victor Garcia Souza; THEDEI JUNIOR, Geraldo; CRUZ, Miryam Cristina; KANAAN, Bruno Bento Alves Esber; GOMES, Bruna Luisa Palhares; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; PEREIRA, Núbia Carvalho; MORAIS, Milene Almeida; SACRAMENTO, João Gabriel de Paula; DUMONT, Leticia Machado; ELLER, Christiana Silva Sousa; MAGNINO, Lídia Queiroz Silva 26

PS013 - Importância de um projeto de estimulação precoce para o desenvolvimento infantil na Clínica da Terapia Ocupacional. SILVA, Isabella Lima Máximo da; BENATTI, Carolina Fraguas; FARAH, Paula Bruno Junqueira; MORAES, Sávio da Silva; ANDRADE, Luana Foroni; BORGES, Kátia Ariana; ALMOHALHA, Lucieny; RICCIOPPO, Maria Regina Pontes Luz 27

PS014 - Abordagem humanizada e integral aos pacientes diabéticos. SILVA, Mariane Paula da; L.F, SOUSA; N.S, COSTA; G.H.O, SILVA; T.F.A, SOUZA; L.D.Q, OLIVEIRA; G.V, GIANNECCHINI; PEREIRA, S.C; PEREIRA,S.C; C.T, CARDOZO; MAGALHAES, Fernanda Oliveira 28

PS001 - Serviço de Informações sobre Medicamentos - SIMPAE

Apresentador: BERNARDINELI, Anna Luiza Magalhães
Orientador: SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos
Instituição: UNIUBE
Curso: Farmácia

O medicamento é um bem essencial à saúde e uma importante ferramenta terapêutica, sendo responsável por parte significativa da melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. Entretanto, seu uso inadequado pode colocar em risco a saúde de quem o utiliza. As intoxicações por medicamentos foram responsáveis por 27.008 casos registrados pelo sistema nacional de informações toxicológicas do Brasil em 2012. Entre as causas do uso irracional de medicamentos pode-se citar a falta de conhecimento, experiência e informação independente, falta de tempo do profissional de saúde, as propagandas e vendas nas farmácias motivadas pelo lucro. O curso de Farmácia da UNIUBE propõe-se a formar um profissional de saúde capaz de exercer sua profissão percebendo-a como uma forma de participação e contribuição cidadã por meio de ações de prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde de forma integrada e humanizada, e portanto realizar ações de promoção de uso racional de medicamentos fazem parte desta formação profissional.A comunidade acadêmica foi convidada a enviar para o e-mail Simpae@uniube.br suas dúvidas relacionada aos medicamentos, para que fossem esclarecidas pelos discentes do projeto Serviço de informações sobre medicamentos SIMPAE supervisionados por um professor farmacêutico, e as respostas enviadas por e-mail . Esse convite aconteceu na página do aluno e do professor no site da UNIUBE onde visualizava-se a oferta das atividades do projeto. Nos meses de março a junho, alunos do projeto disponibilizaram formulários e urnas nos blocos A, S, P e Z do campus Aeroporto no horário das 18 às 19 h, de segunda a quinta-feira para os interessados da comunidade acadêmica escrevessem e depositassem suas dúvidas. De abril a junho foram recebidos 12 questionamentos. 02 enviados por e-mail e 10 coletados nas urnas. As dúvidas estavam relacionadas ao baixo conhecimento sobre um medicamento, agentes "ditos" promotores de saúde, questionamentos sobre a indústria farmacêutica, e sobre a atuação do profissional farmacêutico. A demanda de serviços pode estar relacionada a necessidade de melhorias na divulgação do SIMPAE, porém ficou evidenciado a importância do projeto para esclarecer dúvidas sobre medicamentos e assim evitar agravos a saúde de usuário de medicamentos com ausência de informações importantes que o auxiliem no uso racional.

Palavras-chave: Medicamentos. Dúvidas. Uso racional de medicamentos.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS002 - Promovendo a saúde do escolar: a extensão universitária contribuindo para as ações de promoção da acuidade visual entre as crianças

Apresentador: BORGES, Giovanna Beirigo
Orientador: PEDROSA, Débora Fernanda Amaral
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: MAGALHAES, Felipe Henrique de Lima; NOVAIS, Sofia Nobre
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

Cerca de 10% das crianças em idade escolar tem algum tipo de problema visual. A avaliação oftalmológica nessa fase visa a detecção de prejuízos no desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo da criança. O Objetivo foi realizar um levantamento da acuidade visual prejudicada entre crianças em idade escolar.Foram contempladas, nesse projeto, duas escolas de ensino fundamental que fazem parte do Programa da Saúde do Escolar. Na escola A, os alunos avaliados estavam matriculados entre o sexto e nono ano, enquanto na escola B, os alunos cursavam do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Após contato com a direção das escolas, os discentes do curso de graduação em enfermagem, participantes do projeto de extensão "Promovendo a Saúde do Escolar" receberam as listas com os nomes dos alunos matriculados no período matutino e iniciaram as atividades semanais, no turno da manhã, com duração de dois semestres. No dia agendado para a avaliação da acuidade visual, partir da listagem fornecida pela direção da escola, foi realizado o teste de Snellen em cada criança presente em sala de aula. A tabela utilizada para realização do teste de Snellen contém optotipos (letra E) de tamanhos progressivamente menores iniciando com 0,1 até 1, e deve ter 5 metros de distância da criança avaliada. Foi considerado baixa acuidade visual, em pelo menos um dos olhos, aquele aluno que não atingiu pelo menos 0,7 no teste. A análise das avaliações realizadas foi quantitativa.Estavam matriculados na escola A 222 alunos, desses 114 (51,4%) foram submetidos ao teste de Snellen, e 20 (17,5%) alunos avaliados tiveram a acuidade visual prejudicada. Duzentos e trinta alunos estavam matriculados na escola B, 135 (58,7%) tiveram a acuidade visual avaliada e foi detectado alteração na acuidade visual de 35 (25,9%) alunos. A média de idade dos alunos afetados na escola A foi de 13,8 anos e na escola B de 7,7 anos. Dos 55 alunos com alteração na acuidade visual, 25 apresentaram dificuldade visual em ambos os olhos, 17 no olho direito e 13 no olho esquerdo. As queixas mais comuns apresentadas pelos alunos na escola A foram dor de cabeça, purgação, aproxima o papel para ler, visão embaçada e olho vermelho; enquanto na escola B, foram encontrados a purgação, dor de cabeça, fotofobia, aperto dos olhos para ler, aproxima o papel para ler e inclina a cabeça para enxergar.Esse projeto permitiu a detecção precoce das crianças com a acuidade visual alterada e assim contribuiu para a restauração da saúde visual entre elas. A parceria entre a Universidade de Uberaba e a Prefeitura Municipal de Uberaba para realização de atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção à saúde de crianças em idade escolar permitiu que os alunos do curso de enfermagem pudessem vivenciar as práticas de saúde de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde para as ações de promoção a saúde do escolar e o atendimento em rede.

Palavras-chave: Saúde escolar. Saúde da criança. Promoção da saúde.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS003 - O enfermeiro na vigilância da saúde do escolar

Apresentador: BOTELHO, Marco Tulio Matos
Orientador: MOLL, Marciana Fernandes
Demais Autores: COSTA, Aline Beatriz Ferreira; SILVA, Ana Beatriz Alves; LOPES, Mateus José de Souza
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Enfermagem

A saúde escolar integra as áreas de saúde e educação para a promoção da saúde da criança e do adolescente e a prevenção de doenças para estas faixas etárias. Entre as ações de prevenção de doenças, destaca-se a vacinação que foi alvo de intervenções desenvolvidas durante o projeto de extensão "Promovendo a saúde do escolar", em duas escolas estaduais de Uberaba, durante o primeiro semestre de 2016. O objetivo deste projeto foi relatar intervenções realizadas no meio escolar para a vigilância em saúde do escolar. Inicialmente, os acadêmicos se reuniram com a professora orientadora para o planejamento do cronograma e paralelamente houve a capacitação para a análise do esquema vacinal de crianças e adolescentes. Posteriormente, iniciou-se a verificação do esquema vacinal de crianças e adolescentes em duas escolas estaduais de Uberaba. Para realização da análise dos cartões de vacinas, além do apoio da professora orientadora, os acadêmicos utilizaram as diretrizes do Ministério da Saúde para o esquema vacinal do adulto e da criança, o que facilitou a detecção de problemas no esquema vacinal. Os cartões analisados eram separados como completos e incompletos, sendo que naqueles, cujo esquema estava com pendência era anexado um bilhete destinado aos pais ou responsável informando sobre a irregularidade do cartão. Após o termino da avaliação dos cartões, foram registradas as informações exigidas pelo Sistema de Informação do E-SUS, quanto à saúde do escolar e a responsável pela Escola foi acionada para ser sensibilizada quanto à necessidade de reforçar junto aos pais das crianças, cujos cartões estavam irregulares, sobre a importância da atualização vacinal. Ao final de todas as intervenções previstas, os acadêmicos se reuniram com a professora para discutirem os pontos negativos e positivos da execução do projeto de extensão, bem como para apresentarem propostas para a sua melhoria.Analisou-se 197 cartões de vacinas, contabilizando a falta das seguintes vacinas: Febre Amarela (13), Dupla Adulto (3), HPV (3), Meningo C (1), Pneumo 10 (1) e Tríplice Viral (1). Para os alunos que constavam atraso vacinal foi enviado um bilhete informando a falta da vacina e posteriormente foi realizado contato telefônico com os responsáveis das crianças para levantar se havia sido realizada a atualização dos cartões. Verificou-se que, mesmo tendo ciência da situação vacinal por terem recebido os bilhetes, os responsáveis pela maioria destas crianças não viabilizaram a atualização do esquema de vacinal delas.Com este projeto de extensão, os acadêmicos de Enfermagem vivenciaram uma das atividades do enfermeiro que é a vacinação e evidenciaram que a vigilância da imunização da criança favorece o crescimento e o desenvolvimento saudável de escolares. Quanto ao aproveitamento da extensão para os discentes, destacaram-se: vivência de trabalho em equipe e intersetorial, estabelecimento de estratégias para a solução de problemas e formulação de ideias propulsoras de resultados positivos.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde do escolar. Vacinação.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS004 - Atividades visando a promoção da saúde na Universidade de Uberaba

Apresentador: CHERULLI, Daniela Espindula
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: SOUSA, Ana Luisa Rufino de; ARAÚJO, Bruna Roberta Tavares; AMURIN, Daniel Eugênio Espindola de; FONTES, Gabriel; TREVELIN, Gabriele Mendonça; FERNANDES, Giovane Amui; PAULA, Gustavo Ávila de Oliveira; MALDI, Isabela Gomes; MARQUES, Jéssica de Cássia; MENDES, José Paulo Carboni; KATO, Laísa Nunes; RESENDE, Laíse Oliveira; TEIXEIRA, Larissa Fleury; BAZAGA, Lohanna Gutierrez; RIOS, Luana Nascimento; REIS, Luiz Carlos dos; MENDONÇA, Marcela Cristina Dias de; FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de; FERREIRA, Matheus da Silva; ALMEIDA JUNIOR, Maurício Ângelo de; PINTO, Natalia Pessoa; LIBERATO, Sara de Almeida; PEREIRA, Thiago Lima; ZEID, Victor Muhammad Abu; COELHO, Vivian Damião Seabra
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina

A maioria dos estudantes da Universidade de Uberaba- UNIUBE é jovem e tem pouca abordagem sobre temas que permeiam o meio socioeducacional. O conhecimento que a maioria dos jovens tem sobre assuntos como drogas, sexualidade e cuidados com a saúde baseia-se no senso comum que é passado por amigos e redes sociais. Tais alunos necessitam de mais diálogo e de um conhecimento mais aprofundado e científico sobre tais temas. Desta forma, faz-se necessário promover atividades, sobretudo na forma de palestras, que visem ampliar o conhecimento, para que a partir de uma visão mais crítica, se tornem formadores de opinião e sejam capazes de fazer suas próprias escolhas. O projeto está sendo realizado com a participação dos estudantes do curso de medicina de diferentes períodos, dos professores orientadores e conta com a participação de palestrantes convidados que possuem bagagem teórica e prática para tratarem de temas relevantes. As atividades propostas estão sendo: leitura de artigos; estudos com acompanhamento do professor orientador; preparação, reunião de fechamento e promoção das palestras uma vez por mês. As palestras são informativas e objetivam: conscientização, promoção da saúde e ampliação do conhecimento da sociedade universitária. Com a conclusão de cerca de 50% do projeto foram realizadas quatro palestras, três aulas com os professores orientadores e estudos individuais com a leitura de diversas bibliografias a respeito dos temas das palestras. Os temas das palestras e o número de participantes foram: A saúde do estudante (73); Relação médico- paciente (75); Narguilé e seus malefícios (37) e Importância da Atenção Primária na Prevenção e Promoção à Saúde (102). No total, houve a participação de 287 estudantes da Uniube de diversos cursos. A palestra de maior impacto foi a da Importância da Atenção Primária na Prevenção e Promoção à Saúde. Foi instigante, pois o assunto abordado envolveu o SUS- Sistema Único de Saúde, um sistema universal que abrange toda a população brasileira, surgiram questionamentos acerca do funcionamento do sistema, das orientações para se procurar uma atenção primária ou um centro mais avançado e da importância de se ter acompanhamento nos postinhos de saúde. O sucesso da palestra se deve ao interesse geral pelo assunto, independente do curso e da área, uma vez que é um ponto que reflete em toda população. Outra palestra bastante pertinente que avivou o maior número de questionamentos foi sobre Narquilé e seus malefícios, mitos e tabus foram desmitificados e muitas informações reveladas, o que mudou a visão do público sobre tal droga, fazendo com que se tornem divulgadores dessas informações e se usuários, usuários conscientes ou ex usuários. Os assuntos abordados nas aulas foram: Saúde do estudante de medicina e drogas de abuso. Observamos que as palestras realizadas tiveram temas que contribuíram para a formação individual e profissional dos participantes. Ter conhecimentos sobre o funcionamento do SUS e da atenção

primária contribui para o indivíduo por orientá-lo como prosseguir ao buscar cuidado médico e também na atividade profissional, principalmente quando da área da saúde, que vai saber usar o SUS como apoio para seu trabalho e de forma correta saberá orientar seus clientes. Todos os temas abordados contribuiram de forma geral para formação social, psicológica e intelectual dos participantes. Concluímos assim, que o projeto está atingindo o objetivo proposto de maior conscientização dos jovens alunos da Uniube sobre temas tão relevantes.

Palavras-chave: Universidade de Uberaba. Promoção da saúde. Medicina.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS005 - Projeto de Extensão – Brinquedos e Brincadeiras – educação e promoção da saúde

Apresentador: CRUZ, Gabriela Nascimento
Orientador: CUNHA, Valeska Guimarães Resende
Demais Autores: RODRIGUES, Adriana; BORGES, Aline Curado Machado; MACHADO, Ana Paula de Sousa; BORGES, Bárbara Andrade; MENDES, Camila Campos; MARQUES; Guilherme Ribeiro, MELO, Letícia Rodrigues; RESENDE, Lucas Fernandes; SALES, Luís Felipe Naves de Castro; CAMPOS, Maria Clara Borges; SANTIAGO, Marcela Beraldo; DANTAS, Morganna Bárbara Lopes; BERNARDES, Nathália Araujo; MAIA, Natália; ANDRADE, Rodrigo Aragão; SOUTO, Stephanie Resende; LIMA, Virgínia Tannuri de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina

A infância é uma etapa singular e estruturante para o desenvolvimento humano, na qual o brincar é um processo fundamental. Pelo brincar, as crianças significam o mundo, vivenciam o papel dos adultos com os quais convivem, expressam sentimentos, entendem regras, aprendem a se relacionar com os outros e consigo mesmas, ampliam sua visão de mundo. Ao brincar, as crianças se apropriam das tradições às quais pertencem e, ao mesmo tempo, produzem e reproduzem cultura. Os Centros de Educação Infantil (Cemei) se configuram como um ambiente acolhedor e propiciador de aprendizagens, no qual a criança se desenvolve de forma integral. Neste processo de aprendizagem, é fundamental que as crianças tenham a oportunidade de brincar para que possam se desenvolverem e inserirem na cultura humana. O Projeto de Extensão Brinquedos e Brincadeiras – educação e promoção da saúde teve por objetivo propiciar oportunidades lúdicas e a socialização das crianças do Cemei Maria Rosa de Oliveira vinculado à Prefeitura Municipal de Uberaba bem como atividades didático-pedagógicas com diretoras e supervisoras. A Extensão Universitária proposta neste projeto serviu como uma eficaz ferramenta de percepção, atuação e humanização dos alunos universitários ao emergirem nos desafios apresentados do contexto social. Houve o envolvimento de 20 alunos dos cursos de Medicina e Engenharias (Civil e Elétrica) da Uniube que foram distribuídos em grupos de planejamento e organização das atividades, grupo de execução e avaliação das atividades, grupo de coleta de materiais para as oficinas, grupo de divulgação ou marketing e grupo de criação de brinquedos. As atividades foram para todas as turmas do Cemei que totalizam 112 alunos, na faixa etária de 2 a 5 anos. É na brincadeira que a criança desenvolve a sua imaginação, cria e recria regras de convivência, significa e ressignifica o mundo, desenvolve o autoconhecimento, a autoestima, o raciocínio e a inteligência. As crianças foram estimuladas a participar de todas as atividades enumeradas a seguir: atividades artísticas, exibição de filmes, colagens, pinturas, cantos e danças folclóricas, brincadeiras típicas juninas, oficinas de reciclagem, movimentos corporais, psicomotricidade e pirâmide alimentar. Com as professoras as atividades se relacionaram à formação continuada em serviço. O brinquedo, na idade pré-escolar, contribui para o avanço na capacidade cognitiva da criança que, ao brincar, assume diferentes papéis e se apropria do mundo real, domina conhecimentos e se relaciona culturalmente. As atividades permitiram experimentações, descobertas, invenções, aprendizado e desenvolvimento da linguagem e do pensamento. Isto ficou explicitado no modo como as crianças interagiram durante todo o processo no qual foram aplicadas as atividades.

Palavras-chave: Brinquedos e brincadeiras. Educação e saúde. Desenvolvimento humano.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS006 - Ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas em saúde bucal realizadas em ambiente hospitalar

Apresentador: CUNHA, Karlla Rackell Fialho
Orientador: BORGES, Luis Henrique
Demais Autores: FERNANDES, Dyego Brito; RODRIGUES, Patricia Rios; CUNHA, Ana Maria Schroden R. da; CORRÊA, Christiano Marinho; MONTEIRO, Stephanea; ALVES, Larissa Oliveira; AQUINO, Larissa Bianca de; CORRÊA, Lucas Rechia; CESSARETTI, Matheus Garcia; MATA, Leopoldo Lúcio da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Odontologia e Residência Multiprofissional em Atenção em Rede

Atualmente o conceito de saúde consiste não somente na ausência de doença. Ações odontológicas como prevenções, diagnósticos e intervenções, de fatores ou lesões presentes na cavidade oral, que possam comprometer ou agravar a saúde local e sistêmica do indivíduo, tornam-se necessárias. A higienização oral dos pacientes hospitalizados é de suma importância, uma vez que na cavidade oral temos presente quase a metade de toda a microbiota presente no corpo humano incluindo microrganismos altamente infecciosos, tornando-a um ambiente propício para a proliferação microbiana, principalmente nos pacientes internados e que usualmente necessitem de ventilação mecânica, ficando impedidos de fechar a boca e em contato com o ar ambiente.Foram realizadas atividades em sala de espera, tais como palestras educativas; questionários para levantamento de dados; inquérito da higiene bucal; orientação das técnicas de escovação com modelos bucais; o autoexame bucal; e nos leitos, exame clínico extra e intra bucal, exames complementares; higienização bucal (dentes e mucosa bucal), remoção de focos infecciosos e adequação do meio bucal: diagnóstico de cárie, infecções endodônticas, infecções gengivais e periodontais. A higienização oral foi realizada utilizando escova de dente com cerdas macias, espátula de madeira com gaze, solução aquosa de digluconato de clorexidina 0,12% e óleo mineral. O paciente era posicionado no leito em uma angulação de 30°, a escova de dente e/ou boneca de gaze era embebida em solução aquosa de clorexidina 0,12% e friccionada nos vestíbulos, mucosa jugal e palato no sentido póstero-anterior e também nas superfícies vestibulares, linguais e oclusais dos dentes. A hidratação labial, utilizando óleo mineral, era realizada ao final do procedimento. Houve uma melhora da condição de saúde bucal dos pacientes hospitalizados, bem como foi feito o encaminhamento para tratamento odontológico. Alguns atendimentos foram encaminhados para atendimento no ambulatório odontológico do MPHU, tais como biopsias de lesões ou tratamento de urgências e emergências. De acordo com Santos et al. (2009), a condição de higiene bucal deficiente leva ao desenvolvimento de uma série de doenças bucais tais como a xe¬rostomia, periodontite e gengivite, o que potencializa focos de infecções, propiciando assim um maior risco de complicações locais e sistêmicas. Dentre outras doenças sistêmicas que podem ser adquiridas a partir da microbiota bucal estão as respiratórias, como a pneumonia. A higiene bucal inadequada ou ausente é propícia às condições de crescimento bacteriano. Sabendo que as afecções bucais são importantes fontes de agravamento sistêmico, conclui-se que o acompanhamento da Odontologia aos pacientes proporcionou melhoria da condição sistêmica do paciente, reduzindo seu tempo de internação e propiciou um tratamento mais humanizado

Palavras-chave: Odontologia hospitalar. Prevenção. Promoção de saúde.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS007 - Educação em saúde no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) "Maria Rosa de Oliveira": uma experiência gratificante

Apresentador: FACURE, Polyana Moreira
Orientador: THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi
Demais Autores: GONÇALVES, Allice Marilia Sabino; OLIVEIRA, Bárbara Reimann; SOUZA, Bruna Bárbara Dutra; TUDELA, Isadora; SANTOS, Letícia Andrade; BISINOTTO, Luísa Malta; LIMA, Nayan Rodrigues; GERVÁSIO, Rafael Ferreira
Instituição: UNIUBE
Curso: Medicina

O CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Maria Rosa de Oliveira foi criado em 1987 na condição de creche comunitária, onde as crianças (na faixa etária de 2 a 5 anos) recebiam apenas cuidados e alimentação, sem nenhum tipo de atividade pedagógica. Em 2010, a creche passou a ser um CEMEI, propiciando atividades pedagógicas direcionadas a cada faixa etária. A alimentação que as crianças recebem é fornecida pela Prefeitura Municipal de Uberaba, e consta de café da manhã, almoço e um lanche no período da tarde, e segue um cardápio pré-estabelecido. As atividades se iniciam às 7h00 da manhã com a chegada das crianças, e por volta das 16h30 ocorre a saída das mesmas do CEMEI. Durante as primeiras visitas à instituição, identificamos aspectos como o pouco preparo e orientação das crianças quanto à higiene bucal; a rejeição por muitas crianças, de determinados grupos de alimentos, bem como alguns aspectos relevantes sobre a higiene física de uma forma geral. Assim, esse projeto teve como objetivo ensinar às crianças, entre 3 e 5 anos, hábitos saudáveis relacionados à alimentação, higiene física (corporal e bucal), promovendo assim a educação em saúde desde cedo na população. As atividades foram realizadas semanalmente nas diferentes turmas de crianças, sendo cada um dos temas definidos (alimentação saudável, higiene corporal e higiene bucal) trabalhados por um número variável de semanas em função do grau de conhecimento da turma pelo tema e a necessidade de desenvolvimento e aprofundamento do mesmo. As atividades foram lúdicas, para buscar na criança o que ela conhece sobre o tema, bem como despertar a vontade de conhecer mais e praticar hábitos adequados e saudáveis. Por exemplo, com as crianças de 5 anos, foi trabalhado o tema alimentação saudável, iniciando-se pela busca de qual conhecimento as crianças tinham sobre diferentes tipos de alimentos (frutas, verduras, legumes e guloseimas) através do reconhecimento dos mesmos em figuras coloridas, e sua classificação em saudáveis e não saudáveis, montando-se cartazes com a colagem dos mesmos nesses grupos. Dando prosseguimento nesse tema, realizamos a montagem uma pirâmide alimentar. Podemos observar que ao longo do período de desenvolvimento do projeto, as crianças apresentaram uma excelente compreensão de cada um dos temas trabalhados, uma vez que conseguiam relacionar as atividades e acompanhá-las de forma bastante ativa, o que nos levava a concluir que a abordagem do tema havia sido eficiente e significativa para elas. Para os estudantes que desenvolveram o projeto, o ganho também foi muito grande, uma vez que tiveram que elaborar atividades criativas e efetivas para esse público tão jovem de temas tão importantes para a saúde de todos.Portanto, concluímos que ensinar às crianças atitudes que possam trazer benefícios à sua saúde, não somente na prática, como também por meio de atividades lúdicas e chamativas sobre temas relevantes de educação em saúde, foi bastante significativo e gratificante.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Crianças.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS008 - Treinamento sobre higienização das mãos e sanitização de vegetais no Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial (CEOPEE)

Apresentador: IDALÓ, Priscila Barbosa
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: MIRANDA, Alessandra Candida; SALGADO, Ana Elisa Pato; MENDES NETO, Rhayanne Claudine; OLIVEIRA, Ana Luisa; MACHADO, Paola Fernandes; JARDIM, Yan Barreto
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Medicina

O Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial (CEOPEE), atende crianças e adolescentes portadores de deficiências mental e intelectual, com dificuldades para a inserção no ensino regular. Em visitas prévias ao desenvolvimento do projeto, observou-se que o processo de higienização e seleção de alimentos usados no preparo das refeições poderia ser melhorado, de acordo com as boas práticas de manipulação de alimentos. O Centro oferece alimentação produzida no próprio local, fato que nos motivou a avaliar as condições de preparação do alimento, visando colaborar para a qualidade das refeições servidas. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho foi promover a orientação das manipuladoras de alimentos sobre a importância do cuidado no preparo dos mesmos, sob o aspecto microbiológico.Foram realizadas atividades quinzenalmente entre os meses de novembro de 2014 à junho de 2015. As manipuladoras de alimentos foram informadas acerca da importância da metodologia adequada de higienização e sanitização dos alimentos, sendo também instruídas com relação à prática correta de lavagem das mãos (conforme Resolução-RDC nº 216/2004). Para uma visualização da contaminação microbiana, foram feitas coletas, com o auxílio de swabs, da superfície de algumas áreas da cozinha, como a pia, e das mãos das manipuladoras antes e após a lavagem da forma como estavam acostumadas a realizar, e de acordo com o procedimento correto de lavagem. As amostras foram cultivadas em placas de Petri, envoltas com filme plástico, no próprio local, para que as manipuladoras pudessem acompanhar a progressão da cultura. Também foi feito um treinamento sobre sanitização com água sanitária diluída, para vegetais servidos crus.Foi possível observar a olho nu um crescimento bacteriano muito menor após a lavagem das mãos e menor ainda com a lavagem correta. Os resultados das amostras colhidas permitiram que as manipuladoras visualizassem o risco do manejo inadequado dos alimentos. Foram elaborados cartazes de orientação acerca da lavagem correta das mãos, que foram afixados no local de preparação dos alimentos. Com o treinamento sobre a sanitização dos alimentos, as manipuladoras passaram a adotar o procedimento na sua rotina diária.Havia um desconhecimento das manipuladoras sobre a forma correta de higienização das mãos e da sanitização dos alimentos. É conhecido que o cuidado nesses dois procedimentos é importante para minimizar o risco de infecções alimentares, assegurando a qualidade sanitária necessária para as refeições servidas. O material elaborado foi considerado útil para as manipuladoras, tendo sido afixado em pontos estratégicos do local onde os alimentos são preparados. Conclui-se que a intervenção produziu resultados positivos, refletindo na conscientização das manipuladoras acerca da importância da correta higienização das mãos e da sanitização adequada dos alimentos.

Palavras-chave: Manipuladores de alimentos. Higienização. Sanitização.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS009 - Participação universitária na busca pelo doador de sangue

Apresentador: OLIVEIRA, Ighor Pereira Inocencio
Orientador: ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Demais Autores: SALGADO, Ana Elisa Pato; NASCIMENTO , Bruna Essado; RODRIGUES, Raíza; MIRANDA, Alessandra Cândida; OLIVEIRA, Ana Luisa; MENDONÇA, Ana Luísa Ribeiro de; GODOY, Beatriz dos Santos; SALGE, Catarina Velchev Garcia de; ALEXANDRE, Gabriella Peixoto; CAMARGOS, Giovanine Pires de; MATEUS, Iuri Oliveira; SANTOS, Isadora Melgaço Oliveira; PEREIRA, Júlia Rocha Araújo; SANTOS, Kelly Cristina; ARAÚJO, Letícia Maria Gonçalves de; FERNANDES, Marcela Andrade; ARAÚJO, Nathália Maísa de; MACHADO, Paola Fernandes; IDALÓ, Priscila Barbosa; MATOS, Aldo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da
Instituição: UNIUBE
Curso: Medicina
Órgão Financiador: UNIUBE, MPHU, Hemominas.

O gerenciamento dos estoques de sangue nos hemocentros é um problema para os serviços de saúde.Dimensionar os estoques e assegurar que o produto esteja disponível quando for necessário é uma tarefa difícil,uma vez que o produto é perecível e a matéria prima não é abundante.A comunidade universitária é um pouco atingida pelas campanhas midiáticas de doação de sangue. O objetivo deste trabalho foi analisar a demanda do hemocentro de acordo com o tipo sanguíneo, divulgar esta informação junto a comunidade acadêmica e fidelizar o doador para que possa contribuir quando for solicitado.Após aprovação em edital PROES/PROPEPE 02/2015, um grupo de 20 alunos de uma universidade, sob orientação e acompanhamento docente, foi capacitado a serem multiplicadores de informação sobre doação de sangue e de medula óssea. Foi firmada uma parceria com o Hemocentro de Uberaba, o qual encaminhou ao grupo, para divulgação junto à comunidade universitária, no período entre abril e agosto de 2016, a demanda apresentada dos diferentes tipos sanguíneos, classificados pelos sistemas ABO e Rh. Pelo sistema ABO os indivíduos podem ter um dos quatro tipos sanguíneos: A, B, AB e O, e pelo sistema RH são classificados em negativo (-) e positivo (+). Neste mesmo período estes multiplicadores realizaram momentos de conscientização para doação de sangue, e após este contato os participantes eram convidados a se registrarem em um banco de doadores coordenado pelo grupo, para posteriormente serem convidados a doar sangue de acordo com o tipo sanguíneo que está em falta no hemocentro. Foram criadas tabelas que agrupam os dados de identificação do doador com telefone, e-mail e tipo sanguíneo.Observou-se que as bolsas de sangue mais requisitadas, devido à carência apresentada pelo hemocentro, foram as do tipo A- (25%); seguidos pelos tipos O-, AB-, B- (17%); O+ (12%); e por fim, A+, AB+ e B+ (4%), respectivamente.No banco de doadores há atualmente 73 cadastros dos quais 32 possuem tipo O+ (43%), 27 possuem sangue tipo A+(36%),6 possuem B+(8%), 4 possuem O-(5%), 2 possuem B-(2%), 1 possui AB+(1%), 1 possui AB-(1%) e não há nenhum registro de doador A negativo.O sangue é primordial para manutenção de numerosos serviços de assistência à vida. O tipo sanguíneo que foi solicitado mais vezes pelo hemocentro foi o A negativo seguido do tipo sanguíneo O negativo que esteve em segundo junto com os tipos AB e B negativos. Muitos dos doadores que possuem o tipo sanguíneo O negativo, conhecidos também como doadores universais, são fidelizados ao hemocentro.Em nosso banco de doadores possuímos somente 4 registros de doadores O negativo e nenhum A negativo. Sendo assim, o tipo sanguíneo A negativo parece ser tão raro quanto o tipo O negativo em nossa região. O grupo de alunos ainda não teve sucesso no direcionamento do doador

ao hemocentro de acordo com a demanda, mas buscará aumentar o número de inscritos neste banco no decorrer do projeto de extensão.

Palavras-chave: Tipos sanguíneos. Doador de sangue. Participação universitária.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS010 - Relato de experiência: as redes sociais como instrumentos de educação em saúde do trabalhador

Apresentador: OLIVEIRA, Rafaela Rodrigues
Orientador: ROCHA, Lidiana Simões Marques
Demais Autores: LÉO, Jorge Alfredo; SILVA, Alysson da; LIVORATO, Mariana Cristina Borges; BORGES, Paula Fortunato
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Fisioterapia

As redes sociais correspondem a um sistema de apoio ou um sistema físico, que se assemelha com uma árvore ou como o próprio nome indica, uma rede. Assim, torna-se possível a articulação entre as pessoas, de acordo com os seus interesses pessoais e ações. As redes sociais podem ser úteis e complementares em relação ao processo de educação em saúde para o trabalhador. Desde que os materiais como: vídeos, textos e imagens permitam aos usuários compreender questões relacionadas aos cuidados e a manutenção de sua saúde e que essas informações sejam direcionadas para tal função. Os formatos: Blog e Facebook trazem aos usuários a oportunidade de registrar comentários positivos ou não, interagir com a troca de experiências, o que facilita elaborar atividades informativas de prevenção e promoção em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência dos acadêmicos de fisioterapia da UNIUBE, inseridos no projeto de extensão: Atuação da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador. Para isso foram desenvolvidas atividades no período de março 2016 a junho 2016, concernentes a utilização das redes sociais como ferramentas de educação em saúde. A produção e a edição do Blog e da página do Facebook foram realizadas ao mesmo tempo em que os acadêmicos faziam a seleção de materiais teóricos e práticos como: livros-texto, revistas de fisioterapia e busca em bases de dados do Google acadêmico. O Blog e a página do Facebook foram criados, a partir de reuniões semanais e em grupo, e ao final receberam a seguinte denominação: Trabalhando bem. Posteriormente, o Blog recebeu uma identidade visual, com logomarca e formatação realizados pelos profissionais da UNIUBE, assim como obteve o apoio de divulgação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os encontros entre acadêmicos e os professores foram utilizados também para discussão de temas, correções de atividades, gravação de vídeos de orientações, com ênfase em atividades de prevenção e promoção em saúde. Tanto o Blog, quanto a página no Facebook possuem como finalidades a postagem de conteúdos teóricos, vídeos e imagens de orientações posturais, exercícios específicos, massagens e recursos fisioterapêuticos, direcionados para o cuidado à saúde do trabalhador.O Blog Trabalhando bem teve como alcance um número de 723 visualizações e a página do Facebook: Trabalhando bem obteve 974 visualizações, no vídeo de chamada, e 704 visualizações no vídeo de orientações para cervicalgia. Dessa forma, os dados indicaram que a página: Trabalhando bem, do Facebook, foi uma ferramenta de maior alcance de público. De acordo com a experiência adquirida, as redes sociais podem trazer a sua contribuição na melhora das condições de saúde dos trabalhadores, pois nesses espaços existem possibilidades de aquisição de informações e troca de experiências, como formas de apoio social.

Palavras-chave: Redes sociais. Trabalhadores. Educação em saúde.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS011 - Produtos da atividade de extensão: Atenção Integral ao Paciente Diabético

Apresentador: PEREIRA, Sângela Cunha
Orientador: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: SILVA, Mariane Paula da; SOUSA, Lhorena Ferreira; COSTA, Natalia Sousa; RESENDE, Ana Rita Dias; SILVA, Guilherme Henrique de Oliveira; SOUZA, Thaiza Fernandes Adorno; OLIVEIRA, Laura Delline Queiroz; GIANNECCHINI, Giovanna Vieira; SILVA, Mateus Alves E; CARDOZO, Christiane Tavares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

No mundo, o diabetes mellitus é uma doença muito prevalente. Estima-se que em 2040, 642 milhões de adultos estarão com diabetes. Calcula-se que os gastos com essa doença sejam em torno de 12% dos gastos em saúde, segundo a IDF -International Diabetes Federation, em 2015. A mesma ainda prever que um em cada dois adultos com diabetes não é diagnosticado. A cada 6 segundos, no mundo, um indivíduo morre devido à doença. O projeto: "Atenção Integral ao Paciente Diabético" iniciou suas atividades em 2015, com objetivo de tornar o aluno do curso de medicina, em futuro profissional apto a tratar o diabetes mellitus. O projeto visou realizar promoção e prevenção de saúde, diagnósticos e tratamentos da doença e reabilitação dos indivíduos.Descrição dos resultados e das impressões obtidos com a atividade de extensão realizando uma avaliação críticas da proposta, carga horária, aproveitamento e rendimento do trabalho durante o período de 2015-2016.O projeto com duração de 10 meses e 19 integrantes (acadêmicos do curso de medicina) conseguiram 75% de frequência nas aulas e reuniões e 100% nos ambulatórios. A carga horaria total foi de 209,5 horas, sendo 164,5 horas de ambulatório, 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de reuniões. Além disso, alguns participaram de diversas atividades extras computando uma carga horária maior, sendo 244,5 a maior carga horária obtida, 217,5 a menor e a média foi de 229,71. Os integrantes realizaram atendimento ambulatorial ao paciente diabético; Participação de campanhas de detecção de diabetes com realização de glicemia capilar e orientação aos indivíduos: 2ª Caminhada contra o Câncer, Uniube Aberta, Feira do Conhecimento, Amigos do Igor, Dia Mundial do Diabético, 3 Horas de Saúde, Mercado Bem; Organização de Eventos Científicos: Dia Mundial do Diabético, VII Jornada de Atualização em Diabetes Mellitus/9º Curso Introdutório à Liga de Diabetes.Os alunos que apresentaram as aulas melhoram a capacidade de apresentação e síntese de temas complexos. Para a comunidade, muitos pacientes diabéticos foram acompanhados, diagnosticados e orientados sobre as complicações crônicas e como evita-las. O projeto de extensão possibilitou o contado mais direto do estudante com a clínica da doença e as complicações físicas, biológicas e emocionais que essa alcança. Somando mais conhecimento e experiência a grade curricular obrigatória. Foi de grande valia, a interação entre os membros da liga possibilitando, o aprendizado de como lidar com profissionais das diversas áreas, com visões diferentes. Portanto, concluiu-se que o projeto alcançou diversos pontos positivos, para a sociedade, pois ao manter os pacientes em bom controle, evitando complicações, diminui os gastos públicos e melhora a qualidade de vida. E para a formação mais abrangente, critica e humanizada do aluno, em relação ao diabetes, gerando profissionais capazes de auxiliar na promoção à saúde.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Integralidade. Promoção.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS012 - Humanização em saúde: incluindo os excluídos

Apresentador: SANTOS, Victor Garcia Souza
Orientador: MAGNINO, Lídia Queiroz Silva
Demais Autores: THEDEI JUNIOR, Geraldo; CRUZ, Miryam Cristina; KANAAN, Bruno Bento Alves Esber; GOMES, Bruna Luisa Palhares; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; PEREIRA, Núbia Carvalho; MORAIS, Milene Almeida; SACRAMENTO, João Gabriel de Paula; DUMONT, Leticia Machado; ELLER, Christiana Silva Sousa
Instituição: UNIUBE
Curso: Medicina

O projeto desenvolvido no Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial (CEOPEE) - centro cuja finalidade é auxiliar a reinserção de 50 alunos portadores de necessidades especiais no ensino regular, além de capacitar profissionais no ensino especial – iniciou-se no ano de 2014, com continuidade no ano de 2015/2016 pelos acadêmicos do curso de medicina da Universidade de Uberaba, com participação dos acadêmicos do curso de educação física no segundo semestre de 2015 e apoio dos acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) de agronomia do Instituto Federal do Triângulo Mineiro no primeiro semestre de 2016. O projeto do CEOPEE tem como orientadores a Profa. Ma. Lídia Queiroz e o Prof. Dr. Geraldo Thedei. Este projeto tem como objetivo promover ações de educação em saúde que envolvam hábitos saudáveis, cuidados com o corpo e vida em sociedade, buscando enriquecer o processo de aprendizagem desses alunos bem como aproximar os acadêmicos de medicina da realidade desse público para melhor atuação como profissionais.Com uma metodologia ativa, foram propostas ações em conjunto entre os acadêmicos, familiares dos alunos e profissionais do CEOPEE, sendo estes responsáveis pela continuidade das atividades na ausência dos universitários. Dentre as atividades propostas semanalmente estão, passeios de integração entre Universidade e escola, educação em higiene pessoal e alimentação, tutoria sobre assuntos da vida em sociedade, oficinas de leitura e atividades práticas de confecção e cuidados com a horta, desde a preparação do solo, plantio e irrigação, práticas de cunho educativo que buscam aprimorar a cognição e as interações sociais desses estudantes. Como resultados observados certifica-se significativa melhora na interação entre alunos e professores, assim como no convívio em sociedade. Ademais, houve uma visível evolução na higiene e noção corporal das crianças, além de melhoria na alimentação. A instalação da horta na escola enriqueceu o conhecimento das crianças e ensinou na prática como ocorre o desenvolvimento de uma planta até que ela esteja pronta para o consumo. O projeto auxiliou na inclusão para os excludentes ao propor um novo olhar para estas crianças que são estigmatizadas. Além disso, ajudou os universitários a lidar de forma humanizada com crianças de baixo poder cognitivo e de difícil comportamento, além de entender como o meio familiar e escolar influenciam na formação da personalidade dessas crianças e jovens.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Crianças especiais.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS013 - Importância de um projeto de estimulação precoce para o desenvolvimento infantil na Clínica da Terapia Ocupacional

Apresentador: SILVA, Isabella Lima Máximo da
Orientador: RICCIOPPO, Maria Regina Pontes Luz
Demais Autores: BENATTI, Carolina Fraguas; FARAH, Paula Bruno Junqueira; MORAES, Sávio da Silva; ANDRADE, Luana Foroni; BORGES, Kátia Ariana; ALMOHALHA, Lucieny
Instituição: UFTM
Curso: Terapia Ocupacional

Estudos relacionados ao desenvolvimento infantil normal propiciam um conhecimento sobre os marcos críticos do desenvolvimento fornecendo ao profissional uma base teórica para avaliações do desenvolvimento atípico e planejamento de ações. Avaliar e acompanhar o desenvolvimento infantil se faz necessário em várias faixas etárias e em especial para algumas populações específicas, como crianças com deficiências e/ou crianças nascidas prematuramente, com baixo peso ao nascimento, desnutrição, com síndromes ou patologias adquiridas pós nascimento, e ainda àquelas com risco ambiental e privação de vida social ou familial. Para a execução do projeto foram selecionados discentes do curso de Terapia Ocupacional da UFTM, os quais têm acompanhamento e supervisão do professor preceptor nas ações a serem realizadas. O projeto PEPTO é pautado no atendimento Terapêutico Ocupacional de crianças de 0 a 3 anos e seus respectivos familiares encaminhados por profissionais da Rede de Atenção à Saúde e/ou referenciados por diferentes especialidades pediátricas do próprio HC-UFTM. O horário de funcionamento do Projeto é às segundas e quintas feiras de 13:00 às 17:00 horas. As crianças são avaliadas e estimuladas, se necessário, junto a seus pais na sala de Terapia Ocupacional por acadêmicos de terapia ocupacional e pelo professor preceptor com um setting terapêutico adequado a faixa etária em questão. Através do PEPTO são realizados em média 40 atendimentos mensais, sendo possível identificar atrasos no desenvolvimento, realizar a prevenção de futuras desabilidades ou incapacidades e consequentemente melhorar os resultados desenvolvimentais de crianças em risco de atrasos ou deficiências. Usando da estimulação precoce e do brincar o PEPTO tem conseguido orientar pais/cuidadores quanto ao desenvolvimento de seus filhos, além de avaliar, acompanhar e estimular o desenvolvimento neurosensoriomotor e lúdico de crianças prematuras ou em risco de atraso no desenvolvimento, prevenindo futuras desabilidades adaptativas no desenvolvimento infantil global.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Estimulação precoce. Terapia ocupacional.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.

PS014 - Abordagem humanizada e integral aos pacientes diabéticos

Apresentador: SILVA, Mariane Paula da
Orientador: MAGALHAES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: L.F, SOUSA; N.S, COSTA; G.H.O, SILVA; T.F.A, SOUZA; L.D.Q, OLIVEIRA; G.V, GIANNECCHINI; PEREIRA, S.C; PEREIRA,S.C; C.T, CARDOZO
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O projeto de extensão: "Atenção Integral ao Paciente Diabético" é fundamentado nas atividades da Liga Acadêmica de Diabetes. Esta foi fundada em Agosto de 2004 e integra atividades de ensino pesquisa e extensão. As atividades de extensão acontecem através de atendimento ambulatorial semanal no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), exclusivo para pacientes diabéticos, e atividades envolvendo população geral com orientações e medida de glicemia capilar (screening de diabetes). A maioria desses pacientes é portadora de diversas complicações crônicas, distúrbios psíquicos, afetivos e familiares, além de limitações físicas, implicando negativamente na qualidade de vida deles. Manter o acompanhamento de quem vive esta condição crônica é um desafio aos profissionais, os quais têm que lançar mão de estratégias que priorizem a atenção humanizada, valorizando a subjetividade e singularidade de cada um. As implicações sociais e econômicas são devastadoras; são 4 milhões de mortes por ano relativas ao diabetes e suas complicações, o que representa 9% da mortalidade mundial. Mapeamento e levantamento das atividades promovidas pelo Projeto: Atenção Integral ao paciente diabético, durante o período entre 2015 e 2016 e de literaturas acerca do cuidado integral e humanizado do paciente diabético, promovendo pensamento reflexivo sobre a humanização e atendimento integral aos diabéticos. Houve um curso de atualização em Diabetes Mellitus (DM) para seus integrantes, visando não apenas agregar conhecimento técnico aos acadêmicos da Liga, mas também auxiliá-los em sua formação enquanto cuidadores integrais e humanizados. Foram abordados temas como - os desafios enfrentados pelos pacientes, nutrição e atividade físicas adequadas, prescrição e uso correto da medicação, prevenção, rastreio e tratamento das comorbidades. Além disso, o ambulatório da Liga de Diabetes conta com uma estrutura física adequada e organização sistematizada, o que garante aos pacientes atendidos a oportunidade de terem contemplados seus aspectos físicos, sociais e psicológicos. Os mais de 180 pacientes atendidos nos 10 meses de projeto foram abordados de forma empática ainda na sala de espera pelos integrantes da liga e então convidados ao atendimento nas salas ambulatoriais do MPHU. Conforme instruídos, os estudantes orientam os pacientes acerca de métodos de prevenção de comorbidades e realizam rastreamento das principias complicações do DM, incluindo os impactos psicológicos, além de discutir as opções terapêuticas e fazer os devidos encaminhamentos. Ao considerar o paciente diabético em sua integralidade, levando em conta os fatores biopsicossociais, e tratá-lo de forma humanizada, os alunos integrantes do projeto de extensão: Atenção Integral ao Paciente Diabético cumprem sua função enquanto futuros médicos e ajudam de forma efetiva os pacientes em questão a terem seu tratamento otimizado, diminuindo a prevalência de comorbidades decorrentes da doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Integral. Humanizado.

Linhas temáticas e subtemas: Promoção da Saúde.